



BUILDING MOVEMENTS

*CURSO: O QUE
PRODUZ A VIOLÊNCIA?*



Este curso parte da seguinte constatação: há um descompasso entre o que dizem as pesquisas recentes sobre as causas da violência na América Latina e as formas pelas quais os governos têm procurado combatê-la.

De um lado, as pesquisas apontam para a globalização de mercados ilegais - armas, drogas, contrabando, veículos roubados - e para a ineficiência das políticas locais de encarceramento e punição dos operadores baixos desses mercados. Há três décadas sendo implementadas implementadas, essas políticas não oferecem sensação de segurança ao cidadão. Ao contrário, sentimos-nos cada vez mais inseguros. Ainda assim, os governos seguem investindo cada vez mais na punição e no encarceramento massivo, na militarização e nas estratégias de guerra ao crime e às drogas, que aumentam o conflito social e urbano. O discurso penal tem cada vez mais espaço nos debates públicos, enquanto as facções e grupos criminais se profissionalizam e se conectam internacionalmente. É urgente um debate que caminhe noutra direção.

Este curso pretende qualificar a compreensão das causas da violência na América Latina, a partir da troca de experiências

entre pesquisadores de instituições acadêmicas de excelência, e profissionais (do executivo, legislativo, sistema de justiça, movimentos sociais e jornalistas) diretamente vinculados ao debate sobre violência e segurança pública. O curso se dividirá em 8 Sessões, ministradas quinzenalmente entre Agosto e Novembro de 2017. Cada sessão terá duas aulas, nas tardes de sexta e manhãs de sábado.

O grupo de professores brasileiros, ingleses e mexicanos abordará o tema a partir de diversas vertentes teóricas e experiências de pesquisas que tocam diretamente nos processos de produções cotidianas de violência nas grandes cidades da América Latina. Para acompanhar as sessões cada participante receberá um toolkit contendo artigos, dossiês e materiais multimídia que ajudarão na ampliação dos debates.

O público-alvo serão profissionais diretamente vinculados ao tema da violência (sistema de justiça, sistema de proteção social, segurança pública e privada, movimentos sociais, jornalistas, sociedade civil, educadores, profissionais da saúde e assistência, entre outros). Nossa proposta pretende reunir professores e participantes que lidam cotidianamente com instituições,

movimentos e grupos que trabalham em diferentes níveis com políticas públicas relacionadas a estes processos, relacionando suas experiências com pesquisas de ponta na área, nacional e internacionalmente.

Haverá amplo espaço para debate, divergência e construção plural de possibilidades. O curso é um espaço de diálogo franco e de construção de alternativas possíveis e viáveis, que tem como eixo a construção de propostas plurais para problemas práticos a partir da perspectiva de pessoas que vivem o mundo real e se importam com o futuro.

Partindo de exposições dos especialistas com duração de uma hora, as aulas serão todas realizadas em atividades que requerem participação ativa e produção de material pelos alunos/participantes. Não se trata de um conjunto de palestras, mas de troca efetiva dos saberes com os quais cada participante chega ao curso. As experiências profissionais e de vida de cada participante serão valorizadas como conhecimentos, a partir dos quais se constroem as visões do problema e as possibilidades de melhoria das soluções hoje em pauta. Conhecimento acadêmico, conhecimento pela experiência profissional e conhecimento pela experiência de vida



serão trocados durante todas as sessões.

Local

Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP)

Rua Morgado de Mateus 615 Vila Mariana São Paulo/SP

Data

Sextas a partir das 14h e sábados a partir das 9h de 18 de Agosto a 17 de Novembro de 2017

Carga Horária

64 horas (8 encontros, com cada encontro acontecendo sexta à tarde e sábado pela manhã)

Número de Vagas

40

Inscrições

(De 20 de Junho a 31 de Julho)
no Link: <https://goo.gl/forms/9MiQIXuLjpFuLaMf1>

Investimento

O curso é gratuito, e serão certificados os participantes selecionados que estiverem em 80% das atividades. É permitida a inscrição para aulas avulsas, certificadas como eventos científicos.

Iniciativa

O curso "O que produz a violência" é parte do projeto "Tackling Violence in Latin America" uma parceria entre o Centro de Estudos da Metrópole, o Conselho

Britânico e o Coletivo Rebento, em parceria com Goldsmith College - University of London, King's College London, Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP), Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en Antropología Social (CIESAS-MX) e Colégio de Michoacán (Colmich-MX), Centro de Defesa de Crianças e Adolescentes Mônica Paião Trevisan, Centro de Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes São Carlos (CEDEDICA-São Carlos), Centro de Direitos Humanos de Sapopemba (CDHS).

PROFESSORES

Angelo Martins Junior

Doutor em Sociologia (2016) pela Goldsmiths College e Professor do Departamento de Sociologia da Goldsmith College – University of London. Editor do material online das revistas Theory, Culture & Society e Body & Society; e editor regional da newsletter Global Dialogue - International Sociological Association (ISA). Pesquisa temas de fluxos de migrações ilegais e formas de encarceramento e militarização na vida urbana.

Camila Morsch

Doutora em Philosophy in Law pela Universidade de Catenbury e Head of Society Americas do British Council, tem vasta expe-

riência na formulação e aplicação de projetos que visam o empoderamento de populações pobres e vulneráveis na América Latina.

Caroline Knowles

Professora do Departamento de Sociologia da Goldsmith College – University of London). Diretora do Center of Urban and Community Research (CUCR – Goldsmith). Pesquisa os temas de mercados transnacionais informais e sua relação com a globalização em países de Terceiro Mundo.

Corentin Cohen

Doutorando em Ciência Política pela SciencesPo Centre de Recherchers Internationales. Pesquisa temas relacionados a produção de conflitos urbanos a partir dos circuitos transnacionais de tráfico de drogas e os fluxos de migrações produzidos por estes circuitos.

Daniel Hirata

Professor de Sociologia da Universidade Federal Fluminense e Pesquisador Efetivo do Núcleo de Estudos de Cidadania, Conflito e Violência Urbana (NECVU-UFRJ). Pesquisa formas de controle sobre mercados ilegais e mais recentemente aplica-se aos temas relacionados ao controle de circulações ilegais nas fronteiras brasileiras.



Ernesto Isunza Vera

Pós Doutor em Ciência Política pela Universidade Estadual de Campinas e Professor do Centro de Investigaciones y Estudios Superiores em Antropologia Social (CIESAS-MX). Seus principais temas de pesquisa dizem respeito a mecanismos públicos de garantias de direitos humanos, participação cidadã e a instrumentos de controle sobre políticas públicas.

Evandro Cruz Silva

Doutorando em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Campinas e Pesquisador do Centro de Estudos da Metrópole. Pesquisa os temas de adolescência em conflito com a lei, encarceramento juvenil e envolvimento de crianças e adolescentes em circuitos criminalizados.

Felipe Oliveira Campos "Choco"

Mestrando do programa Estudos Culturais - EACH/USP. Ativista cultural. Educador no Museu Afro Brasil. Foi orientador de medidas socioeducativas para crianças e adolescentes em conflito com a lei e é um dos articuladores do Bloco EURECA: Eu Respeito o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Gabriel Feltran

Professor do Departamento de Sociologia da Universidade

Federal de São Carlos (UFSCar) e Diretor Científico do Centro de Estudos da Metrópole (CEM). Pesquisa, há duas décadas, as transformações sociais e políticas na cidade de São Paulo, com foco nas periferias urbanas, movimentos sociais, mercados ilegais e criminalidade violenta.

Jeffrey Garmany

Doutor em Geografia e Professor do Brazil Institute da Kings College London. Pesquisa temas relacionados a segurança pública e gestão do conflito urbano com interesse especial pelas formas de policiamento urbano cotidianamente aplicadas em cidades do nordeste brasileiro. Pesquisa também a relação entre pobreza urbana, Estado e neoliberalismo na região da cidade de Fortaleza-CE.

Luiz Guilherme Paiva

Doutor em Direito Penal pela Universidade de São Paulo. Foi Secretário Nacional de Políticas sobre Drogas do Ministério da Justiça. É Coordenador de Estudos e Projetos Legislativos do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais (IBCCrim).

Mariana Cavalcanti

Doutora em Antropologia pela University of Chicago (2007). Possui graduação em Comunicação Social (habilitação jornalismo, 1999) e mestrado em Comu-

nicação e Cultura, (2001) ambos pela Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Atualmente, é professora do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IESP-UERJ). Foi Professora Adjunta do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC) da Fundação Getúlio Vargas – RJ. Tem experiência na área de Antropologia, com ênfase em Antropologia Urbana, atuando principalmente nos seguintes temas: cidade, favelas, urbanismo, moradia, memória e Rio de Janeiro

Mauricio Fiore

Diretor Administrativo do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento e coordenador científico da Plataforma Brasileira de Política de Drogas. Tem atuação constante no debate sobre as formas de atuação e controle do uso de drogas e pesquisa os temas sobre os efeitos sociais do uso de drogas ilícitas e seus diferentes modos de uso e comercialização nas classes médias e baixas em contextos urbanos.

Renata Mirandola Bichir

Professora em Gestão de Políticas Públicas da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH/USP) e Entre 2011 e 2013, foi coordenadora geral no Depar-

tamento de Avaliação da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (SAGI/MDS)

Salvador Maldonado Aranda

Doutor em Ciências Antropológicas pela Universidad Autónoma Metropolitana e Professor do Centros de Estudos Antropológicos do Colégio Michoacan (Colmich - MX) – México. Tem como principais temas de pesquisa processos de produção de violência relacionados aos circuitos de produção e logística de drogas ilícitas na América Latina.

Valdênia Paulino Lanfranchi

Defensora e Ativista de Direitos Humanos, Presidenta do Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDECA Sapopemba) “Mônica Paião Trevisan”, Ex-Ouvidora da Polícia Militar do Estado da Paraíba, Mestre em Direito Social pela PUC-SP e

Doutoranda em Serviço Social pela PUC-SP. Tem mais de 30 anos de militância nos temas dos direitos humanos, letalidade policial e proteção de crianças adolescentes em estados de vulnerabilidades extremas.

CALENDÁRIO DE AULAS

Aula 1 [18-19/ Ago] Aula Introdutória: O que Produz a Violência na América Latina?

Valdênia Paulino Lanfranchi, Gabriel Feltran, Camila Morsch, Angelo Junior

Aula 2 – [1-2/ Set] Fronteiras e Globalização: os mercados ilegais e a violência.

Caroline Knowles, Daniel Hirata e Angelo Martins Jr

Aula 3 [15-16/ set] Circulação de mercadorias e Drogas: o que sabemos.

Mauricio Fiore, Salvador Maldonado e Corentin Cohen

Aula 4 [29-30/set] Distribuição de Renda e Sistemas de Proteção: alternativas existentes.

Renata Bichir, Felipe Choko e Mariana Cavalcanti

Aula 5 [6- 7/ out] Encarceramento e Militarização: o modelo que existe e seus problemas

Evandro Cruz Silva, Gabriel Feltran, Luiz Guilherme Paiva e Jeffrey Garmany

Aula 6 [20-21/ out] Experiências Autônomas: o que podem nos ensinar as experiências alternativas que conhecemos.

Damázio Gomes, Valdênia Paulino Lanfranchi e Gabriel Feltran

Aula 7 [3-4 nov] Homicídios, questão urbana e racial no Brasil
Atividades externas

Aula 8 [17 nov] Camila Morsch, Ernesto Isunza e Gabriel Feltran: sínteses

Aula de Fechamento do Curso.